



**UMA NOVELA CRIADA E ESCRITA POR:**

**BRUNO RODRIGO**

## **CAPÍTULO 07**

(C) TODOS OS DIREITOS

RESERVADOS AO AUTOR.

ONTV 2021

### No Capítulo Anterior

#### THEO DESCOBRE QUE ELISA ESTÁ MORTA:

LEONARDE – Não se preocupe, eu estava esperando você chegar. Achei algo, mas acredito que você não irá gostar muito!

THEO – O que?

LEONARDE – A mulher, essa tal de Elisa, ela está morta!

THEO – O que? Não, não é possível!

LEONARDE – A casa dela pegou fogo um dia depois que ela roubou sua irmã. Eu acho que...

#### ALCEU É EXPULSO DA MANSÃO DE MARIO:

MARIO – O teto não é seu, Alceu. Se não gosta das visitas que trago para esta casa, então saia e só volte quando nem eu e nem eles estiverem presentes. Se der para não voltar mais, será melhor ainda!

JANAINA – Mario, o que é isso? Expulsando o meu pai de nossa casa? Não aceitarei isso!

#### HELENA SENTE QUE CONHECE LETÍCIA DE ALGUM LUGAR:

HELENA – Não sei se quero comentar sobre, vai parecer que estou em devaneios. Hoje eu esbarrei em uma garota, aparentemente na idade de Ana Julia. Foi um baque!

LARA – Mas você esbarra tanto em garotas da mesma idade e nunca aconteceu isso!

HELENA - É, mas ela é diferente. Essa garota me lembra vagamente alguém, só que não conecto ela com ninguém.

### No Capítulo De Hoje:

**1 INT. RIBEIRÃO. MANSÃO DOS SOUSA. SALA. NOITE.**

(CONTINUAÇÃO IMEDIATA DA CENA 17.).

MARCELO COM OS OLHOS MAREJADOS.

MARCELO – O que é isso? Dá para ouvir vocês da rua!

**MARIO** – Filho desculpa, não queríamos que você presenciasse isso!

**JANAINA** – Não se preocupe meu amor. Eu e seu pai iremos fazer terapia, não iremos nos separar.

ELA SE APROXIMA DE MARCELO E O ABRAÇA. MARCELO A AFASTA.

**MARCELO** – Por que vocês insistem tanto? Esse casamento já acabou. (T) O dia que os dois se separarem, aí sim, ficarei feliz!

**JANAINA** – Filho?!

NELA, DECEPCIONADA. EM MARIO, ALIVIADO.

**MARIO** – Se temos a aceitação do nosso filho, então, não tem o porquê de continuarmos com este casamento. Acabou, Janaina!

**JANAINA** – Não, Mario, não!

**MARIO** – Vou acionar nossos advogados!

MARIO SE DIRIGE PARA A ESCADA, SUBINDO-A. CLOSE EM JANAINA, SENTADA EM SEU SOFÁ, PERDIDA.

**CORTA PARA:**

**2 INT. PARIS. RESTAURANTE. DIA.**

NO ÍNICIO DA MANHÃ LUARA E JONAS JÁ ESTÃO DE PÉ, TOMANDO SEUS CAFÉS DA MANHÃ. THEO CHEGA, SURPEENDENDO-OS.

**THEO** – Bonjour mon amour!

LUARA LEVANTA-SE E O BEIJA NO ROSTO.

**LUARA** – Meu irmãozinho, quanto tempo.

**THEO** – Não me chama de irmãozinho, já cresci.

ELES DÃO RISADA,

**JONAS** – É muito bom te ver, cunhado. Faz bastante tempo que não o vejo. (T) Por favor, senta-se e sirva-se.

ELES SE SENTAM.

**THEO** – Muito trabalho, a fotografia não é só tirar fotos. Vai muito além. Passei um tempo na Índia e depois fui para Istambul. Passei por muitos lugares, estou com um projeto ótimo e logo será exposto. Vão ficar por quanto tempo aqui?

**LUARA** – Voltaremos em breve para o Brasil. Vim conhecer a estilista que você me falou e passar um tempo aqui com meus amores.

**THEO** – Não só comigo. Temos uma amiga em comum aqui também.

**LUARA** – Quem?

**THEO** – A Rebeca. Ela está aqui tem alguns meses, estávamos nos falando via face time, quando surgiu o assunto da estilista. Ela que conhece!

**LUARA** – Mentira, a Rebeca está aqui? Nossa, faz tanto tempo que não a vejo. Ela não me contou nada!

**JONAS FICA PREOCUPADO, MAS DISFARÇA.**

**THEO** – Ela queria fazer surpresa. Estava animada e ansiosa para lhe ver!

**JONAS** – Vejo que teremos um fim de semana agitado!

**ELES SORRIEM.**

**CORTA PARA:**

### **3 EXT. RIBEIRÃO. MANHÃ.**

*SONOPLASTIA ON – DEIXO – IVETE SANGALO.*

AMANHECE. O SOL ESTÁ NASCENDO, DEIXANDO A CIDADE RADIANTE. AS PESSOAS DA PEQUENA CIDADE COMEÇAM A ABRIR SUAS LOJAS OU LIMPAREM SUAS CALÇADAS. ELES SE CUMPRIMENTAM, SORRIDENTES E OUTROS NEM TANTO.

IMAGENS COM PAISAGENS DA CACHOEIRA E DO VERDE DA CIDADE.

**CORTA PARA:**

### **4 INT. RIBEIRÃO. CASA DE ALCEU. SALA. MANHÃ.**

JANAINA ENTRA NA CASA RAPIDAMENTE. ALCEU SE LEVANTA.

**ALCEU** – Janaina?

**JANAINA** – Papai, me perdoe pelo meu comportamento de ontem. O senhor sabe que não concordo, mas meu marido é uma “mente aberta”, aceita qualquer coisa.

**ALCEU** – Eu sei minha filha. Não se preocupe, mas precisamos dar um jeito de tirar essa gente desta cidade.

**JANAINA** – Como papai? O Mario pediu o divórcio ontem e o Marcelo sabe. E pior, está concordando com o pai dele!

**ALCEU** – Eu já sabia que esse casamento estava indo de mal a pior, mas você não conseguiu segurar o seu marido é muita incompetência!

**JANAINA** – Não me trate assim. O Mario e eu, estamos passando por dificuldade há um tempo. (T) Só que, sempre tive o Marcelo como desculpa, mas agora ele concordou com o pai e o Mario quer mais do que nunca se separar de mim.

**ALCEU** – Eu lhe disse, era perigoso demais tirar os pais dele de circulação. Se o Fernando e a Celina tivessem vivos, com certeza eles segurariam o Mario nessa relação.

**JANAINA** – Não, papai. Não! (T) O Mario iria passar a vida toda de baixo das asas dos pais. Eu nunca iria conquistar o título que tenho hoje, precisei intervir. Ser a primeira-dama desta cidade, sempre foi nosso objetivo e fiz por onde, para conseguir.

**ALCEU** – E agora, esse seu objetivo está indo por água abaixo. (T) Janaina, você tem que dar um jeito de continuar naquela casa com o Mario, na hora certa, atacaremos!

**JANAINA** – O que o senhor pensa em fazer?

**ALCEU** – Não farei nada, apenas movo as peças que Deus da para mim.

**JANAINA** – Amém. Amém, papai!

**CORTA PARA:**

## **5 INT. RIBEIRÃO. PREFEITURA. ESCRITÓRIO DE MARIO. MANHÃ.**

MARIO, BERNARDO E HELENA TOMAM CAFÉ PURO, ENQUANTO DISCUTEM SOBRE O PROJETO.

**MARIO** – Eu espero que agrade o local para a construção, é perfeito. Tem vista para a cachoeira e com certeza, uma paisagem esplendida.

**HELENA** – Claro que é, as fotos que recebi são ótimas. Enfim, estou bem animada com o projeto, trazer um shopping para essa cidade é um risco e principalmente, uma inovação. Será uma cidade movimentada, pois todas as cidades vizinhas viram até aqui.

**MARIO** – Esse é o meu objetivo. Acredito que Ribeirão possa crescer e esse é o primeiro passo para isso. Com o dinheiro que entrará nos cofres da cidade, conseguirei trazer melhorias na educação e saúde.

**HELENA** – Cadê os papéis?

BERNARDO ENTREGA OS CONTRATOS A ELAS. ELES SORRIEM.

**MATCH CUT:**

**6 EXT. RIBEIRÃO. HALL DA PREFEITURA. MANHÃ.**

MARIO TERMINA O ABRAÇO EM HELENA.

**MARIO** – Muito obrigado por terem vindo até aqui e finalizado as negociações. Irei atender todas as exigências feitas e logo poderemos começar as construções.

**HELENA** – A construtora em que sou vinculada será a responsável, terei que passar alguns meses na cidade e não quero ficar na casa dos outros. Irei gostar de comprar uma casa por aqui, para passar esses meses seguintes.

**MARIO** – Olha, a minha família tem uma fazenda na cidade vizinha. É aconchegante, mas precisa de reformas. Tem um casarão que poderá acolher toda a família, se preciso. Se tiver interesse!

**HELENA** – Mande fotos para o Bernardo e a oferta será feita. Precisamos agilizar isso, em breve voltarei para ficar por alguns meses.

**MARIO** – aguardo ansiosamente. (RISOS) Bom, já que vocês estão indo, eu gostaria de me desculpar pelos acontecimentos de ontem. Estou muito envergonhado!

**BERNARDO** – Não se preocupe, essas coisas não se guardam. Só nos trás tristeza e doenças. Está tudo em paz!

**HELENA** – Não se preocupe, querido. Até mais!

ELES SE DESPEDEM NOVAMENTE. NELES.

**CORTA PARA:**

**7 INT. RIBEIRÃO. PADARIA. MANHÃ.**

JANAINA OBSERVA A PARTIDA DE HELENA E BERNARDO. JOANA OBSERVA JUNTO.

**JOANA** – Ele é lindo, pena que é um homem casado. Sério, nesse momento eu queria ser a esposa dele.

JANAINA RI DE JOANA.

**JANAINA** – Esposa? Você sonha em querida, realmente, atira para todos os lados!

**JOANA** – Ué, do que você está falando? Ele é lindo, não é qualquer um. Dá para ver a importância do homem. Todo chique naquelas roupas e sexy!

**JANAINA** – Mas ele é uma maricas ou sei lá, qual o termo certo? Homossexual? Enfim, dane-se, só sei que essa gente mal chegou e já causou um turbilhão de situações.

**JOANA** – Espera. Calma, ainda não processei as informações. Ele é gay?

**JANAINA** – Sim e casado com um homem. O filho daquela senhora!

**JOANA** – Ah, mas que desperdício!

**CORTA PARA:**

## **8 INT. PARIS. ATELIÊ. TARDE.**

A ESTILISTA ESTÁ TIRANDO AS MEDIDAS DE LUARA. ELA SE OBSERVA NO ESPELHO EM UM VESTIDO DE NOIVA. SEUS OLHOS MAREJAM.

**LUARA** – É surreal, a realidade de mulheres como eu é totalmente diferente e logo realizarei mais um sonho que ousei sonhar. (T) A mulher que me tornei me enche de orgulho.

THEO SE APROXIMA DA IRMÃ.

**THEO** – Concordo, você é uma mulher incrível!

**LUARA** – Eu estava pensando, quero abranger o projeto que tenho. Acho que vou dedicar anualmente, parte dos meus rendimentos á bolsas de estudos para mulheres transexuais que foram expulsas de casa e não tiveram a oportunidade de continuar!

**THEO** – Esse projeto é lindo. Seu coração é lindo.

**LUARA** – Me olhar aqui, neste vestido, me fez pensar que eu tenho tudo e posso dividir esse tudo com todas que estão sendo expulsas agora de casa ou que estão em estados críticos de rua. Não vou mudar o mundo, mas posso melhorar pelo menos um pouco a vida de algumas delas, se eu pudesse, faria por todas!

**THEO** – Já está fazendo. Gentileza gera gentileza e elas irão retribuir com a mesma atitude!

ELES SORRIEM.

**CORTA PARA:**

## **9 INT. PARIS. ATÉLIE. TARDE.**

REBECA EMERGE NO HALL E SE APROXIMA DE JONAS, QUE A OLHA.

**REBECA** – Não me olhe assim, a Luara não vai gostar que o noivo dela continua um galinha!

**JONAS** – Como ela pode saber, se tudo que tivemos ainda ficou em segredo. E sério, olhar não tira pedaço!

**REBECA** – Só que eu sou uma mulher que sempre tem recaídas!

ELES DÃO RISADA E SE ABRAÇAM. LUARA E THEO SAEM DO ATÉLIE.

**LUARA** – Ah, meu deus, Rebeca!

**REBECA** – Luara, amiga.

ELAS SE ABRAÇAM, FELIZES.

**LUARA** – Achei que nos veríamos só a noite!

**REBECA** – Claro que não, eu vim correndo só para ver o seu vestido!

**LUARA** – Graças a Deus, eu tenho um irmão atencioso demais. Acredita que ela já tinha o modelo pronto? Eu amei. Estamos fazendo uns ajustes e ficará pronto em breve. Já sou uma mulher ansiosa!

**REBECA** – Somos. Não é atoa que vim correndo!

**THEO** – O que acham de irmos a uma balada mais tarde? Curtir a noite.

**JONAS** – Seria perfeito!

**CORTA PARA:**

**10 INT. RIBEIRÃO. MANSÃO DOS SOUSA. MANHÃ.**

MARIO ESTÁ NO QUARTO TROCANDO DE CAMISA QUANDO MARCELO ENTRA.

**MARCELO** – Pai? Podemos conversar?

**MARIO** – Oi, filho. Claro que podemos, sente-se aqui!

ELES SE SENTAM NA CAMA.

**MARCELO** - Eu não quis ser insensível mais cedo. Só que estou cansado dessas brigas silenciosas e das noites em que você foge para o quarto de hóspedes. Se o amor é assim, do adianta se apaixonar?

**MARIO** – Não meu filho, não pense assim. Sinto muito por sua vida ser marcada por discussões desnecessárias. Só que quando não tem amor, não tem relacionamento saudável!

**MARCELO** – Quando não tem amor? Você nunca amou a mamãe?

**MARIO** – Para ser sincero, a única coisa que amo da sua mãe é você. Nunca gostei de fato dela, sempre foi tudo forçado e engolido a seco. Não era o casamento que eu queria ter vivido, se eu não tivesse você, me arrependeria, mas como tenho um filho incrível, então, não me arrependo.

**MARCELO** - Também te amo pai. Só mais uma pergunta, você já amou alguém?

**MARIO** – Já. (T) Ainda amo, mas não vejo essa pessoa há anos e nem sei se ainda está viva. E você, por acaso está apaixonado?

**MARCELO SORRI, TÍMIDO. A CENA VAI SE RETIRANDO DO QUARTO E CLOSANDO EM JANAINA, QUE ESCUTA TUDO, ODIOSA.**

**CORTA PARA:**

**11 INT. RIBEIRÃO. LOJA DE ELISA. TARDE.**

ELISA ESTÁ ARRUMANDO UMAS CAIXAS NO ESCRITÓRIO, QUANDO UMA PEQUENA CAIXA CAÍ E UMA FOTO DE SUA ANTIGA FAMÍLIA SAI, PARANDO NA PORTA.

**ELISA** – Droga, não!

**LETÍCIA CHEGA E PISA NA FOTO, MAS LOGO PERCEBE E A PEGA. CLOSE NELA.**

**LETÍCIA** – Quem são essas pessoas ao lado da senhora?

ELISA PEGA A FOTO AGILMENTE DAS MÃOS DE LETÍCIA.

**ELISA** – Não é nada. Nada!

**LETÍCIA** – Nossa, mamãe, não precisa ficar tão preocupada e grossa.

**ELISA** – Desculpa, me perdoe. Tem fotos que não gosto de rever.

**LETÍCIA** – Essa é a única foto que a senhora tem, antiga. Deve ter sido doloroso perder o seu irmão e sua irmã naquele incêndio!

**ELISA** – Sim, foi muito. Filha, é sabe, vamos tirar o dia de folga? Preciso conversar com a Dolores. Aproveita e vai até a escola, sei lá, puxar a orelha da Xirley.

**LETÍCIA** – Tá, ok!

ELISA RECOLHE OS PAPEIS DA PEQUENA CAIXA E COLOCA A FOTO DENTRO, SAINDO COM ELA NOS BRAÇOS. LETÍCIA OBSERVA.

**CORTA PARA:**

**12 INT. SÃO PAULO. MANSÃO DOS DE CAMPOS CASTRO. SALA. TARDE.**

HELENA E BERNARDO ENTRAM. MIGUEL E LARA SE APROXIMAM DELES.

**MIGUEL** – Até que enfim chegaram. Como foi a volta? Fecharam negócio?

**BERNARDO** – Calma meu amor, quantas perguntas. Nem me deu um beijo!

MIGUEL DÁ UM BEIJO EM BERNARDO. LARA E HELENA SE ABRAÇAM.

**LARA** – Estava com tanta saudades de você.

**HELENA** – Não sabe o quanto eu queria poder te prender ao meu lado e não deixar você fugir!

**LARA** – Então, como foi a viagem?

**HELENA** – Além de passar mal? Foi razoavelmente boa.

**LARA** – Então, não fecharam negócio?

**ELES SE SENTAM, ENQUANTO OS EMPREGADOS LEVAM SUAS MALAS.**

**BERNARDO** – Pior, depois de uma queda de pressão, tivemos um jantar de alta pressão.

**HELENA** – Olha, ainda gostaria de mandar fazer exames na sua cabeça, só para saber como faz esses trocadilhos. (RISOS) O pai da primeira-dama da cidade foi extremamente homofóbico!

**BERNARDO** – Ele se cresceu para cima de mim, quando falei que era casado com um homem, mas obviamente que não me calei. Aquela cidade é bastante peculiar.

**HELENA** – É quase uma bomba, esperando para explodir. Só que o pior não é isso, esse homem e aquela mulher tem um vínculo com essa família.

**LARA** – Não entendi!

**MIGUEL** – Como assim, mamãe?

**BERNARDO** – Que vínculo!

**HELENA** – Eles são o pai e a irmã que expulsaram a Luara de casa. Aquela família, era a família da Luara.

**TODOS SE OLHAM.**

**BERNARDO** – Agora entendo ela, coitada. Não merecia ter aquela família. Ela é boa demais!

**HELENA** – Acho que puxou a mãe, afinal, eu conheci a Marisa e sempre foi uma mulher maravilhosa!

**ELES SE OLHAM E SORRIEM TIMIDAMENTE.**

**CORTA PARA:**

**13 INT. RIBEIRÃO. PADARIA. TARDE.**

**ELISA ENTRA APRESSADAMENTE NA PADARIA E SEGUE PARA DENTRO DA COZINHA. DOLORES VÊ A AMIGA CHEGANDO.**

**DOLORES** – Elisa? Elisa? Está tudo bem?

**ELISA** – Preciso que guarde está caixa. Melhor, preciso que esconda está caixa!

**DOLORES** – O que? Por quê?

**ELISA** – Naquele dia, quando lhe dei carona, prometemos nunca perguntarmos sobre os nossos passados e o que fizemos até ali. (T) Não pergunte, apenas esconda. Do mesmo jeito que você se esconde nessa cidade e esconde a sua filha, eu também faço o mesmo. Não é à toa que nos esbarramos.

EM ELISA, TRÊMULA.

**DOLORES** – Ok, eu guardo, não se preocupe. Vamos até o escritório? Você está tão nervosa!

ELAS SEGUEM. NELAS.

**CORTA PARA:**

**14 INT. RIBEIRÃO. ESCOLA. SALA DE AULA. TARDE.**

XIRLEY ARRUMA AS ATIVIDADES NA MESA, ENQUANTO LETÍCIA A SEGUE.

**LETÍCIA** – Você sabe que fico paranoica toda vez que a mamãe tenta esconder o passado dela. Ela quase desmaiou quando deixou que eu visse aquela foto!

**XIRLEY** – Le, pensa um pouco no lugar dela. Se você passa por um trauma como esse, tu irás querer compartilhar com todos?

**LETÍCIA** – Não, claro que não. Só que não sou todos, sou a filha dela. Mereço saber sobre o resto da minha família!

**XIRLEY** – Sinceramente, também tenho curiosidade, estamos no mesmo barco mana. Só que hoje remamos todas junta em família. Sei que o passado é interessante, só que o passado são lembranças dela e não suas, não fere você.

**LETÍCIA** – Nossa, da onde você tira tanta maturidade de uma hora para outra?

**XIRLEY** – Sabe né, sou múltiplas facetas!

LETÍCIA – Que?

XIRLEY REVIRA OS OLHOS E ELAS RIEM.

**CORTA PARA:**

**15 INT. RIBEIRÃO. PADARIA. ESCRITÓRIO. TARDE.**

ELISA TOMA ÁGUA. DOLORES ABRE O COFRE E COLOCA A CAIXA DENTRO.

**DOLORES** – Vai ficar aqui e ninguém irá mexer, nem eu.

**ELISA** – Obrigado. Obrigado, confio cegamente em você!

**DOLORES** – Mas me diz, por que ficou tão nervosa?

**ELISA** – O conteúdo desta caixa lembra o meu passado e a Letícia quase descobriu tudo. (T) Eu não posso perder a minha filha, de novo. Não de novo!

CLOSE EM DOLORES, CONFUSA.

**CORTA PARA:**

**16 EXT. PARIS. BALADA. NOITE.**

NO ÍNICIO DA NOITE, LUARA, JONAS, THEO E REBECA CHEGAM A BALADA.

**REBECA** – Está uma noite perfeita.

**LUARA** – Para você, a noite sempre está perfeita!

**REBECA** – Obviamente, a vida só se vive uma vez e ela passa rápido.

**THEO** – Vem gente, eles liberaram nossa entrada.

LUARA ACOMPANHA THEO. REBECA E JONAS SE OLHAM, INTERESSADOS.

**CORTA PARA:**

**17 EXT. SÃO PAULO. AVENIDA PAULISTA.**

*SONOPLASTIA ON – TIVE RAZÃO – SEU JORGE.*

AS AVENIDAS ESTÃO MOVIMENTADAS. AS PESSOAS CAMINHAM DE UM LADO PELO OUTRO. MOTOS CORTAM O TRÂNSITO. CONDUÇÕES PÚBLICAS LOTADAS. ANOITECE NA GRANDE SÃO PAULO.

**FUSÃO PARA:**

**18 INT. SÃO PAULO. MANSÃO DOS DE CAMPOS CASTRO. NOITE.**

HELENA ESTÁ EM SEU ESCRITÓRIO, OLHANDO O ALBUM DE FAMÍLIA. LARA ENTRA E SE APROXIMA, OBSERVANDO AS FOTOS.

**LARA** – Saudades desta época, não é?

**HELENA** – Sempre, meus filhos e meu marido. Eram tudo para mim!

**LARA** – Ainda são, eles só cresceram.

**HELENA** – Sabe, naquela cidade, eu vi uma garota. Aquilo que te contei!

**LARA** – E logo você desmaiou.

**HELENA** – Foi uma emoção tão grande. Gigante! Eu olhei para ela e senti algo forte em mim. Como disse, ela me lembrou alguém e não conseguia vincular aquele rosto com nenhum outro.

HELENA COMEÇA A SE EMOCIONAR.

**LARA** – O que foi querida, por que está chorando? Você acha que ela pode ser sua filha?

**HELENA** – Não, é que durante anos eu não procurei vincular o rosto da minha filha com as de nenhuma garota que passou pelo meu caminho. Eu não queria isso porque me doía saber que não sei mais como é o rosto dela. Não lembro mais do sorrisinho ao vivo, dos gritinhos e da voz dela. (T) A vida está fazendo eu me esquecer da minha filha, Lara!

LARA SE APROXIMA DE HELENA E A ABRAÇA.

**LARA** – Não, a vida te deu uma oportunidade de voltar a procurá-la em suas lembranças. A gente não esquece uma filha, Helena e sabemos disso. Você nunca desistiu dela, mas não dava mais para cair em papo furado de detetive safado!

**HELENA** – Eu sei. Eu sei! (T) Lara, eu quero contratar um detetive sério. Eu quero voltar a procurar a minha filha!

CLOSE EM HELENA ESPERANÇOSA.

**CORTA PARA:**

**19 INT. RIBEIRÃO. MANSÃO DOS SOUSA. QUARTO DE JANAINA. NOITE.**

ELA OBSERVA PELA JANELA O SEU FILHO SAINDO DA PROPRIEDADE E LOGO OUVI UM BARULHO. JANAINA VAI EM DIREÇÃO AO HALL.

**JANAINA** – Mario?!

CLOSE EM MARIO COM UMA MALA.

**JANAINA** – Onde pensa que vai?

**MARIO** – Janaina, por favor, agora não!

**JANAINA** – Não, pare agora e olhe para mim. Mario é sério, pare.

MARIO LARGA A MALA E OLHA PARA JANAINA. DO ÂNGULO DO ANDAR DE BAIXO, VEMOS OS DOIS PERTO DA ESCADA.

**FUSÃO PARA:**

**20 INT. PARIS. BALADA. MADRUGADA.**

JÁ É DE MADRUGADA EM PARIS. LUARA E THEO ESTÃO SENTADOS TOMANDO DRINKS.

**LUARA** – Cadê a Rebeca?

**THEO** – Pegando alguém, você sabe como ela é.

**LUARA** – Ah, para né, ela não é mais esse tipo de garota. Na época da faculdade era e eu também, mas sério, ela continua assim?

**THEO** – Ué, vai até o banheiro, você vai ver!

**LUARA** – Irei mesmo, mas porque quero usar. Fala para o Jonas que fui ao banheiro!

**THEO** – Ele está demorando para pegar as bebidas, não é?

**LUARA SAI SEM OUVIR O IRMÃO. THEO CONTINUA BEBENDO.**

**MATCH CUT:**

## **21 INT. PARIS. BALADA. BANHEIRO. MADRUGADA.**

**LUARA ENTRA NO BANHEIRO. ALGUMAS GAROTAS SAEM E FECHAM A PORTA. O SOM DA MÚSICA FICA ABAFADO. LUARA ABRE SUA BOLSINHA E COMEÇA A RETOCAR O BATOM. ELA OUVE ALGUNS SONS DE GEMIDOS E SORRI.**

**LUARA** – Bem que ele estava certo, essa garota continua safada. (T) Como não reconhecer esse gemido?

**ELA CONTINUA RETOCANDO O BATON QUANDO ELA OUVE.**

**REBECA** – Isso, não para. Mais forte, mais forte. Isso! Vai Jonas, acaba comigo, acaba.

**JONAS** – É disso que você gosta, sua cachorra. É disso?

**CLOSE EM LUARA, QUE DERRUBA O BATON EM DENTRO DA PIA. CLOSE EM SEU SEMBLANTE E EM SEUS OLHOS MAREJADOS.**

**CORTA PARA:**

## **22 INT. RIBEIRÃO. MANSÃO DOS SOUSA. NOITE.**

**JANAINA ESTÁ COM OS OLHOS MAREJADOS, ELES DISCUTEM, ALTERADOS.**

**JANAINA** – Eu ouvi o que você disse ao nosso filho. Mario, você não tinha o direito!

**MARIO** – Não tenho o direito de dizer a verdade ao meu filho? Ele é o meu filho e a partir de hoje, sempre serei franco com ele. Eu não te amo, nunca te amei e jamais irei lhe amar.

**JANAINA** – Seu desgraçado, filho da mãe. Tudo o que eu fiz por você e por essa família maldita e nunca fui capaz de conseguir o seu amor. Esse lixo de amor!

**MARIO** – Se o meu amor fosse um lixo, eu lhe daria, Janaina. Sabe, durante anos eu sempre o quis dizer isso. Janaina, eu tenho nojo de você. Nojo!

**JANAINA DEFERE UM TAPA EM MARIO.**

**MARIO** – Outro tapa? É assim que você sabe reagir? Fez isso com a Luara, no passado? Bateu nela também?

**JANAINA** – Eu sabia. Sabia que tinha dedo do maldito do Luís no meio de tudo isso. Aquele maldito desgraçou nossas vidas e você ainda deixa toda essa merda espirrar na nossa relação. Esquece aquele desviado e lembra de mim, a mãe do seu filho e sua esposa.

**MARIO** – Não dá, eu ainda amo a Luara. Seja onde ela estiver agora, triste ou feliz, rica ou pobre. Eu amo a Luara e vou amar ela para sempre!

**JANAINA** – Seu veado desgraçado. Eu te condeno ao inferno. Será castigado seu filho da mãe!

**MARIO** – Ah, está mostrando as garras? Melhor ainda, vou ir embora desta casa e da sua vida, você nunca mais será a primeira-dama de Ribeirão.

**JANAINA** – Você ainda não viu nada! E quer saber? Você vai embora sim, você vai é pro inferno e sem passagem de volta. (grita).

**JANAINA PARTE PARA CIMA DE MARIO, EMPURRANDO-O DA ESCADA. CLOSE EM MARIO CAINDO LENTAMENTE DA ESCADA. CLOSE EM JANAINA OBSERVANDO, SÉRIA. CORTA PARA MARIO CAIDO, DESMAIADO. CLOSE EM ALCEU QUE ENTRA E VÊ A CENA.**

**ALCEU E JANAINA SE ENCARAM, SÉRIOS.**

**FIM DO EPISÓDIO...**